

DO MUNDO SENSÍVEL À RELAÇÃO DE EULER: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA

Flávia Aparecida Bezerra da Silva

Jackson Manuel Neves

José Joelson Pimentel de Almeida (Orientador)

Introdução

Para Almeida, Silva e Andrade (2012, p. 103), De muitas maneiras, a Geometria permeia o cotidiano das pessoas. [...] Isso serve também para justificar a importância dada a essa área da Matemática em seu ensino, embora, muitas vezes, seja negligenciada pelos professores em todos os ciclos da escola básica.

Objetivo

Refletiremos sobre o ensino de geometria, partindo do mundo sensível, ao mundo das ideias, caminhando à abstração.

Metodologia

A proposta é a de apresentar a geometria de forma diferenciada, partindo do mundo sensível para as ideias, rompendo assim com o modelo tradicionalista que parte das ideias ditas primitivas ao mundo real.

Utilizando ilustrações, nas quais as formas geométricas são notadas, construindo poliedros, contando, quantas pontas, quinas e lados têm cada um, associando-os aos nomes convencionais desses elementos dos poliedros: *vértices*, *arestas* e *faces*. Apresentando a nomenclatura dos poliedros, classificando-os segundo o número de faces. Tudo de modo a induzir que os alunos deduzam a relação de Euler para poliedros regulares.

Conclusão

Analisando as respostas dos alunos percebemos que a maior parte deles conseguiu estabelecer a relação entre o número de faces, vértices e arestas. O que consideramos a intervenção satisfatória, visto que na maior parte das vezes os alunos apenas veem a relação e não sabem o que significa.

Referências

ALMEIDA, J. J. P., SILVA, R. C. J., e ANDRADE, S. Matemática na Educação Infantil: O Campo Geométrico, Grandezas e Medidas. In: Rita de Cássia J. da SILVA (Org.). *Matemática na Educação Infantil*. João Pessoa: UFPB, 2012.

LACROIX, Sylvestre-François. *Ensaio sobre o Ensino em Geral e o de Matemática em particular*. I. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2013.

LORENZATO, Sergio. Por que não ensinar geometria? *Educação Matemática em Revista* – SBEM, 1995.

MURARI, Claudemir. Espelhos, caleidoscópios, simetrias, jogos e softwares educacionais no ensino e aprendizagem de Geometria. In: Marcelo C. BORBA (Org.). *Educação Matemática: Pesquisa em Movimento*. 2. Ed. São Paulo, Cortez, 2005.